

O bancário Marcelo Vidal Leite Ribeiro, 29 anos, faleceu na última terça-feira, dia 15, assassinado por dois assaltantes armados, no Andaraí. Freqüentador assíduo dos torneios de futebol organizado pelo Sindicato, Marcelo era gerente da agência do Itaú de Vicente de Carvalho. O Sindicato se solidariza com familiares e amigos e lamenta a omissão do governo do estado no que se refere à segurança pública.

## CEF

# Ação das seis horas: Sindicato vai cobrar horas extras

O Sindicato vai mover ação coletiva para cobrar da Caixa Econômica Federal o pagamento das horas extras devidas aos funcionários beneficiados pela decisão judicial do ano passado que determinou à empresa o respeito à jornada de seis horas no caso dos ocupantes de cargos técnicos. A ação será ajuizada em nome dos bancários sindicalizados. Quem não for associado, basta procurar a entidade e se associar à entidade.

A sentença, concedida em março de 2007 pela juíza Alessandra Jappone Rocha Magalhães, da 43ª Vara do Trabalho, determinou à Caixa que reduzisse a jornada de trabalho dos cargos técnicos de oito para seis horas, sem a redução da remuneração. “Vamos cobrar da empresa o pagamento das duas horas extras devidas àqueles que trabalhavam oito horas antes da sentença, e àqueles que, mesmo após a decisão, continuaram a fazê-lo por imposição da empresa”, explicou o advogado responsável pelo caso Márcio Cordero.

### VITÓRIA

“A Caixa está descumprindo a decisão judicial do ano passado. Esta nova ação busca defender nossos direitos”, afirmou o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. Ele lembra que a sentença de 2007 foi uma importante vitória dos empregados da Caixa e do Sindicato.



## Quem pode participar da nova ação (cargos)\*

- Analista
- Técnico de apoio a operações financeiras
- Técnico de contabilidade
- Técnico de controladoria
- Técnico de fomento
- Técnico de informática
- Técnico de recursos humanos
- Técnico de retaguarda
- Técnico de segurança no trabalho
- Técnico de segurança patrimonial
- Técnico de sistemas
- Técnico de suprimentos
- Técnico de teleprocessamento
- Técnico social

\*Ocupantes dos cargos listados na sentença do ano passado.

## MOBILIZAÇÃO

### Empregados da Caixa criticam vinculações do PCS

Os empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) estão insatisfeitos com a proposta do banco, que prevê a vinculação do Plano de Cargos e Salários (PCS) à opção pelo saldamento do REG/Replan e ao novo plano da Fundação dos Economistas Federais (Funcef). No dia 16 de maio, os bancários se reunirão numa plenária nacional para discutir a proposta apresentada pela empresa. A decisão foi tomada nesta terça-feira, dia 15, durante a reunião do Comando Nacional dos Bancários, ocorrida na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

página

2

## HSBC

### Funcionários protestam contra horário estendido

Agências funcionam até as 18h, aumentando a sobrecarga de trabalho e desrespeitando a jornada da categoria.

página

4

## MERCAPAULO

### Sindicato reintegra funcionária do Bradesco

Fernanda Patrícia da Rocha, ex-funcionária do Banco Mercantil de São Paulo (Mercapaulo), que foi incorporado ao Bradesco, é mais uma lesionada vítima de demissão irregular e que recuperou o emprego através de ação judicial do Departamento Jurídico do Sindicato.

página

4

## ACADEMIA DO CONCURSO

### Palestra é transferida para o dia 6 de maio

A palestra da Academia do Concurso foi transferida para o dia 6 de maio. O horário e local foram mantidos: às 19h, no auditório do Sindicato. Está confirmada a presença da fiscal de rendas do Município do

Rio de Janeiro, Lia Salgado, autora do livro “Como vencer a maratona dos concursos públicos”. Durante o evento serão sorteados bolsas de estudos e livros. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

**28 DE MAIO****Mobilização nacional pela redução da jornada**

As centrais sindicais decidiram, em reunião na última segunda-feira (14), em São Paulo, que 28 de maio será o Dia Nacional de Lutas e Mobilizações pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários e pela Ratificação das Resoluções 151 (direito de negociação coletiva dos funcionários públicos) e 158 (contra a demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Artur Henrique, alertou para a necessidade de “colocar o Brasil em movimento num grande Dia Nacional de Luta, que afirme a pauta positiva dos trabalhadores e trabalhadoras”. As centrais decidiram realizar paralisações em diferentes setores de atividades e mobilizações de rua, por todo o Brasil. “Vamos organizar paralisações de uma hora, atraso na entrada dos turnos, mobilizações na porta de fábricas e empresas e panfletagem. Nosso objetivo é chamar a atenção da sociedade e pressionar o Congresso pela nossa agenda, a agenda da classe trabalhadora”, completa Artur

Representando o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese), Ademir Figueiredo destacou os perversos efeitos provocados pela jornada excessiva, que além da fadiga e das doenças, provoca mais acidentes de trabalho. “É preciso pensar além da questão monetária e da especulação, que resultam em impactos perversos sobre o processo de trabalho e são ditados pelos interesses do capital. O trabalhador brasileiro mora distante, o que acaba aumentando em muito a média do tempo de deslocamento, principalmente nos grandes centros urbanos. A redução da jornada vai ajudar a civilizar a sociedade”, declarou.

**BANCÁRIO**

**Presidente:** Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

**POR UM PCS DE VERDADE****Caixa: novos tempos, velhas práticas**

*Funcionários reivindicam PCS justo e criticam vinculação à opção pelo saldamento do REG/Replan e ao novo plano da Funcef*

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



**A HORA DA MOBILIZAÇÃO** – Enilson Nascimento defende um PCS justo para todos os funcionários e sem vinculações

sindical quer antecipar o debate. “Há uma indignação com o fato de o banco impor regras para a adesão ao PCS. No fundo, a direção da Caixa não quer oferecer um PCS justo e para valer para os funcionários. O debate com os trabalhadores deveria ser a prioridade. É evidente que o DEST vai aprovar a proposta patronal, contrariando os inte-

resses do funcionalismo” acrescenta o sindicalista.

O Comando Nacional dos Bancários vai organizar uma plenária nacional dos empregados para discutir a proposta final da Caixa. “É fundamental a mobilização para garantirmos nossas reivindicações e, se necessário, vamos realizar paralisações e organizar a greve”, completa Enilson.

**A PROPOSTA DA CAIXA**

Os parâmetros da proposta incluem piso de R\$ 1.244, que equivale à referência 101 do PCS-98 e teto de R\$ 3.700, composto pelo teto da referência 95 do PCS-89 acrescido da VP Salário Padrão (1/3 do salário), VP Tempo de Serviço (1/12 do salário) e do impacto percentual dos R\$ 30 pagos na Campanha 2004 aos empregados com salário de até R\$ 1.500. Também incluem a incorporação de R\$ 30 ao salário dos empregados que à época recebiam acima de R\$ 1.500.

**SELIC****CUT cobra redução dos juros**

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e mais cinco centrais sindicais do Brasil divulgaram na última terça-feira, dia 15, nota oficial conjunta co-

brando do Comitê de Política Monetária (Copom) a redução da taxa básica de juros do país (Selic) e exortando o Banco Central “a considerar outros fa-

tores ao redor e repensar a estrutura do sistema de metas, extremamente conservadora”. Confira abaixo a nota na íntegra.

**NOTA OFICIAL CONJUNTA DAS CENTRAIS****Copom quer especulação. Centrais querem desenvolvimento com distribuição de renda**

O movimento sindical brasileiro quer que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza a taxa básica de juros em sua próxima reunião. Exortamos o Banco Central, a quem o Copom é subordinado, a considerar outros fatores ao redor e repensar a estrutura do sistema de metas, extremamente conservadora.

A taxa de inflação permanece sob controle e ainda está bastante longe da margem extra de dois pontos percentuais além da meta, embora o Banco Central insista em afirmar o contrário. As últimas altas de preços estão ligadas à demanda internacional de alimentos, e uma elevação dos juros no Brasil em nada influenciaria tal movimento. O mercado internacional, a partir dos Estados Unidos, está reduzindo as taxas básicas de juros - elevá-las aqui

seria um contra-senso. O fortalecimento do mercado interno brasileiro, observado ao longo dos últimos anos, tem sido nosso principal lastro contra a contaminação da economia pelos efeitos nocivos da retração norte-americana. Estes são motivos suficientes para demover o Banco Central da ideia de elevar a taxa Selic, como tem sido especulado.

Há outros, até mais importantes que os já citados, mas que pertencem a um universo do qual o BC parece não fazer parte, pois até agora jamais deu ouvidos aos clamores dos trabalhadores e do setor produtivo como um todo. Juros altos beneficiam apenas o capital especulativo e atraem somente dinheiro volátil, sem compromisso. Juros altos aumentam a dívida pública. Juros altos seguem na contramão da produção, do

crédito e do consumo. Elevá-los ainda mais seria impor novos obstáculos ao desenvolvimento com distribuição de renda e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras. Importa redução no ritmo de geração de empregos. Elevaria o valor das prestações de produtos que o trabalhador deseja e precisa comprar. A imensa maioria do Brasil não quer juros básicos altos.

**Assinam esta nota:**

- Artur Henrique, presidente da CUT
- Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical
- Antonio Neto, presidente da CGTB
- José Calixto, presidente da NCST
- Ricardo Patah, presidente da UGT
- Wagner Gomes, presidente da CTB

## BANCO DO BRASIL

# Funcionários sofrem com vazamentos e mofo da agência Praça Mauá

O Sindicato tem recebido seguidas denúncias sobre as péssimas condições da agência Praça Mauá. Os diretores da entidade Murilo da Silva e Marcello Azevedo foram ao local e comprovaram a situação precária da unidade, que não oferece o mínimo de condições para o trabalho dos funcionários. Há vazamentos e um terrível cheiro de mofo. Lixeiras são improvisadas para tentar impedir o alagamento.

Para piorar a situação, não há qualquer sistema de refrigeração. “As atuais condições do ambiente de trabalho são tão precárias que poderão resultar em sérios prejuízos para a saúde dos trabalhadores”, critica Murilo.

## PROVIDÊNCIAS

Os diretores do Sindicato entraram em contato com a direção do BB e cobraram uma solução para o problema. O banco prometeu novas instalações e garante que os funcionários da agência serão transferidos para uma nova unidade na Rua Visconde de Inhaúma. Mas a preocupação dos bancários é com a demora de o banco tomar as devidas providências. “A situação é grave. Não dá para os funcionários continuarem sendo sacrificados em um ambiente de trabalho



tão precário. Exigimos uma solução imediata e permanente”, conclui Murilo.

## TURISMO

## Circuito andino e Cancún

Os bancários interessados em participar da viagem ao Circuito Andino, que inclui Buenos Aires, Santiago do Chile e Bariloche, prevista para setembro, não podem perder a reunião programada para o próximo dia 24, às 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Outro passeio previsto é para Cancún, famoso balneário mexicano. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151. Mas atenção, esses passeios só ocorrerão se houver um número suficiente de interessados.

## MÚSICA

### Dois shows no Canecão: Rita Lee e Djavan

Dois dos maiores nomes da música popular brasileira realizam shows no Canecão no mês de maio. O primeiro é de Rita Lee, uma das precursoras do rock brasileiro e que iniciou sua carreira com o histórico conjunto Os Mutantes. O Sindicato oferece um pacote com direito a van com ar-condicionado (pega e deixa os participantes em sua própria casa), ao ingresso e jantar. O preço é R\$250 (setor vip) e R\$210, que podem ser pagos em duas vezes. Já quem prefere o melhor da balada romântica, sem cair no brega, o show com o cantor e compositor Djavan é outra opção. O pacote também inclui van, ingresso e jantar. O preço é R\$210 (vip) e R\$190.



**TIADO ROCK – Rita Lee confessa que sente muito mais prazer em realizar shows no Rio de Janeiro**

## CONVÊNIO

### Lojas de autopeças

O Sindicato possui convênios com duas lojas de autopeças, garantindo descontos para os bancários sindicalizados e seus dependentes.

A Modernauto oferece desconto de 5% em peças e acessórios e 10% em serviços para pagamento à vista. A loja fica na Rua Camerino, 72, Centro. O telefone é 2263-5020.

A Minister Autopeças oferece desconto de 25% para pagamento à vista, em dinheiro ou cheque e 15% para pagamentos parcelados em até 3 vezes. O endereço é Rua do Acre, Centro. Telefone: 2233-3881.

### Hora de malhar

A vida sedentária é uma das maiores inimigas da saúde. Por isso, quem deseja manter a boa forma pode aproveitar os descontos promovidos pelas parcerias feitas pelo Sindicato com academias de ginástica. Confira abaixo a relação das conveniadas:

### Sede Campestre do Sindicato

Cursos gratuitos para sindicalizados de hidroginástica, musculação, ginástica e dança de salão. Rua Mirataia, 121 - Pechincha – Jacarepaguá. Tel.: 2445-4434

### Academia Nelson Carvalho de Cultura Física

Desconto de 15%, excluindo promoções. Rua do Acre, 94, sobreloja, Centro/RJ. Tel.: 2263.3554

### Academia Máxima Forma

Desconto de 15% nos pacotes. Rua Professor Gabizo, 144 – Tijuca. Tels.: 2565-7435/9674-1204.

### Academia de Ginástica Exercity

Desconto de 15%. Rua Visconde de Inhaúma, 62 2º e 3º andares – Centro. Tel.: 2516-5006

### ACM - Associação Cristã de Moços

Desconto de 20%. Rua da Lapa, 86 – Lapa. Tel.: 2509-5727

### Academia Rio Swin

Desconto de 5% a 40%. Rua Cândido Benício, 2339 - Praça Seca. Tel.: 2425-2275

# Sindicato exige que HSBC respeite jornada da categoria

*Bancários protestam contra horário estendido e sobrecarga de trabalho*

O Sindicato realizou mais um protesto no HSBC, na última quarta-feira, dia 16. Os bancários protestaram contra o horário estendido em algumas agências e contra a sobrecarga de trabalho. Os bancários defendem a ampliação do horário de atendimento, com a criação de dois turnos, a contratação de mais funcionários e o respeito à jornada da categoria.

Os bancários realizaram ato em três unidades do Centro do Rio que insistem em desrespeitar a jornada da categoria: Rio Branco, Centro Rio (Rua da Assembléia, 66) e Visconde de Inhaúma. Caso o HSBC insista em não contratar mais funcionários, os sindicalistas vêem como única solução o retorno ao horário normal, que é das 10h às 16h. Em algumas agências, o atendimento bancário chega até as 18h. “A mudança de horário resultou em sobrecarga de trabalho e aumento no número de doenças ocupacionais. Vamos intensificar a mobilização até que a direção da empresa respeite nossa jornada, disse o diretor do Sindicato Manoel Jorge Bodstein.



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

**CONTRATAÇÃO DE MAIS FUNCIONÁRIOS - O horário estendido aumentou a sobrecarga de trabalho no HSBC e não melhorou o atendimento aos clientes, que sofrem com as filas**

## **REFORMA AGRÁRIA**

### **MST ocupa prédios públicos**

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam a sede da Caixa Econômica Federal (CEF) na última quarta-feira (16), em Brasília, e diversos prédios públicos em pelo menos 14 estados do país. No final da noite, os manifestantes deixaram o prédio da CEF, após nove horas de ocupação. A manifestação faz parte da Jornada Nacional de Lutas, conhecida como “Abril Vermelho”. Os agricultores cobraram do governo federal a reforma agrária, com o assentamento de 150 mil famílias, um novo crédito para os assentados e mais agilidade na realização do programa de moradia rural da Caixa. O banco já aceitou construir 7.932 casas populares, número considerado insuficiente pelo movimento.

## **REINTEGRAÇÃO**

### **Ex-funcionária do Mercapaulo volta ao trabalho no Bradesco**

Admitida em abril de 2001, ainda no Banco Mercantil de São Paulo, a bancária Fernanda Patrícia da Rocha Freitas era caixa do Bradesco, em junho do ano passado quando foi demitida sem motivo justo. Ela recorreu ao Sindicato para defender sua reintegração. Vítima de acidente de trabalho – lesões por esforços repetitivos (LER) –, Fernanda foi orientada pela Secretaria de Saúde. Já o Departamento Jurídico ingressou com ação na 7ª Vara do Trabalho/RJ e a juíza Gi-



**Fernanda Patrícia(E) comemora sua reintegração ao lado da diretora do Sindicato Sandra Cipriani**

sela Ávila Lutz concedeu liminar, no último dia 9, favorável ao seu retorno à agência Olaria.

Fernanda diz ter passados maus momentos durante o período em que estava demitida. “Cheguei a hesitar, mas a melhor coisa que fiz foi procurar a ajuda do Sindicato. Fui muito bem recebida pelos diretores da entidade e pelos advogados que me defenderam. Agora, felizmente, tudo está bem, graças ao apoio do Sindicato”, disse Fernanda.